

**É noite de natal, a rua começa a ficar deserta, o Mendigo está lá.
Um Homem Rico teve “pane seca” no seu carro.
Uma Cantora, muito esnobe, havia marcado neste local com seu motorista.
Uma Adolescente, fugindo de casa, procura seu namorado.
A vendedora de pamonha chega oferecendo seu produto.
Uma Turista, procurando um endereço tal, aproveita a oportunidade para falar de salvação.**

MENDIGO: Hoje é noite de natal! Todas as pessoas estão em suas casas, compartilhando risos, emoções, abraços, presentes.

Eu não, porque moro aqui na rua, sabe?

Fico todos os dias aqui, nesse banco dessa praça pública.

Durmo e acordo aqui.

O natal pra mim é como um dia qualquer, sem importância!

Porque comemorar o natal se eu não tenho nada e nem posso comprar nada? Época de natal é sinônimo de compras, então de que adianta comemorar?

Na boa, natal é pros ricos! (senta)

HOMEM RICO: (falando no celular) Alô? Oi, amor, olha, eu to ligando pra avisar que vou chegar um pouco tarde em casa, ta?

Não se preocupa não, sabe o quê que é? (senta no banco) A gasolina acabou. É, e o posto (olha de cima a baixo para o mendigo) o posto mais perto daqui fica a uns 3 km. (se afasta)

Aham, amor, vou desligar, ta? Depois te ligo. [Desliga, guarda o celular no bolso e olha para o mendigo e quando ele olha, o homem disfarça e os dois ficam nessa, até que se falam]

MENDIGO: Você mora muito longe?

HOMEM RICO: Ah, moro sim. No bairro Gold.

MENDIGO: Hum... Conheço. É o bairro mais rico dessa cidade, você deve ter um emprego muito bom.

HOMEM RICO: É, eu tenho.

MENDIGO: Vai fazer um jantar enorme nesse natal, né não?

HOMEM RICO: Bom, é provável que sim.

MENDIGO: Você tem filhos?

HOMEM RICO: Sim, tenho dois. Um de cinco e uma de treze.

MENDIGO: Ah, um garotinho e uma moça!

Sabe que é muito bom ter filhos?

HOMEM RICO: Você tem filhos?

MENDIGO: (ri do nada) Claro que sim.

Quer dizer, não sei se posso dizer que são meus filhos.

Eles foram meus filhos, mas conseguiram subir na vida e nunca mais vi nenhum.

HOMEM RICO: E você os criava aqui na rua?

MENDIGO: Não, eu não criava eles.

Deixei num orfanato depois que perdi tudo.

Primeiro, a mãe deles morreu, daí então comecei a ficar nem aí pra vida e fui bebendo, jogando, me enchendo de dívidas até que cheguei no fundo do poço.

Hoje to eu aqui, ó: Mendigo! (olha fixamente para o homem dos pés a cabeça)

Deve ser muito bom ser como o senhor, né?

HOMEM RICO: Como assim?

MENDIGO: Ah, cê sabe... Todo arrumadinho, engravatado, com uma pasta na mão, sapato de couro, cheiroso que só.

Cê num faz ideia do que é ser como eu.

HOMEM RICO: Não deve ser tão ruim...

CANTORA: (chega cantando, treinando seu timbre, quando percebe o homem rico)

Olá, como o senhor está?

Boa Noite!

HOMEM RICO: Oi, Boa Noite! Peraí, você é a Sheron Morais!

CANTORA: Exatamente, meu lindo!

Quer um autógrafo?

Ah não, depois do meu treinamento vocálico! (canta, e acaba olhando para o mendigo, se espanta)

MENDIGO: Quê que foi, minha senhora?

CANTORA: Levei um susto!

Nunca tinha visto alguém tão sujo assim, tão desarrumado!

Logo nesse período de festa em que todas as pessoas compram as melhores roupas!

Credo!

MENDIGO: Desculpa te decepcionar, mas se você não percebeu, eu sou um mendigo!

Não tenho dinheiro nem pra comer imagine pra ficar comprando roupa!

CANTORA: Nossa, que arrogância!

Tinha que ser alguém da sua laia mesmo, seu marginal!

MENDIGO: Tá vendo como ser eu não é fácil?

Eu tenho que ficar aguentando essas humilhações!

HOMEM RICO: Sim. Sheron Morais, eu sei que você é uma cantora muito

requisitada...

CANTORA: Ai, meu querido, muito obrigada, você não faz ideia do tanto de shows que eu tenho que fazer!

Ainda mais agora, nesse período de natal!

Só pra você ter uma ideia, eu ganhei o Grammy duas vezes consecutivas por melhor cantora natalina! (feliz)

HOMEM RICO: Sim, sim, eu sei!

Mas eu só tenho que discordar de uma coisa: Você não pode sair por aí pisando em todos só porque não são tão ricos e famosos como você.

Ele não é marginal, é apenas alguém que necessita de ajuda!

MENDIGO: É isso aí, mas não precisa se preocupar porque eu já me acostumei com esse tipo de gente!

CANTORA: Tô nem aí pra você, meu filho, minha fama me basta!

MOCINHA: (chega correndo e para, andando de um lado para o outro) Ah, meu Deus do céu. (olha para o relógio, impaciente)

HOMEM RICO: Er... Oi, Boa Noite!

MOCINHA: (se virando) Ah, boa noite!

CANTORA: Você esta esperando alguém, menina?

MOCINHA: É, to sim. Porquê?

Espera, você é a Sheron Moraes! (grita) Eu sou muito sua fã!

CANTORA: Obrigada, dá pra chegar um pouquinho mais pra lá, ta amarrotando meu vestido!

MOCINHA: Ah, me desculpe.

HOMEM RICO: Você ta esperando o ônibus, né?

MOCINHA: Ônibus? Não, não! (triste, se senta no meio dos dois)

To esperando meu namorado.

MENDIGO: Seu namorado?!

MOCINHA: É, ele falou que vinha me buscar aqui.

HOMEM RICO: Porque você estava correndo?

MOCINHA: Quer saber da verdade? (chorando) Fugi de casa.

CANTORA: Como?! Você fugiu de casa?!

Menina, você não tem noção da burrada que você fez, se eu tivesse fugido de casa, não teria o apoio dos meus pais e não seria uma cantora famosa!

MOCINHA: É. Mas meu pai não aceita meu namoro com ele de jeito nenhum, então ele me pediu pra fugir com ele.

Esperei meu pai e minha mãe dormirem e pulei a janela.

HOMEM RICO: Mas você nem se preocupa se nunca mais chegar a ver seus pais? No desespero deles quando não te encontrarem?

MOCINHA: Eu não me importo! (levantando) Eu amo ele e se eles não quiserem aceitar, tudo bem, não faz mal. Nunca mais vão me ver.

MENDIGO: Se eu fosse seu pai, te dava uma boa surra, porque você é muito rebelde, menina!

Não sabe o que te aguarda nesse mundo!

MOCINHA: Ah, quem você pensa que é...

CANTORA: Exatamente, só gente como eu tem direito de falar aqui! (e os três começam a discutir)

HOMEM RICO: Parem com isso! Brigar agora não vai adiantar nada!

VENDEDORA: Olha a pamonha! Olha a pamonha! Alguém quer pamonha aí?

CANTORA: Deus me livre! Comida de pobre! Só o nome já é horrível! Pamonha!

MOCINHA: Não, obrigada.

HOMEM RICO: Ah, eu quero uma, por favor.

VENDEDORA: É só dois reais, meu patrão!

HOMEM RICO: Certo! (pega a carteira e abre) Xii...

MENDIGO: Quê que foi?

HOMEM RICO: Esqueci de passar no banco. Só tenho cartão de crédito.

CANTORA: Nem me peça que eu não empresto!

Meu dinheiro está contado!

MOCINHA: E porque que você não passa no banco agora?

HOMEM RICO: Tá muito longe. O meu é no Bradesco. Aqui perto só tem Banco do Brasil.

VENDEDORA: liiiih, então não dá não, siô! Vai discursano aí, viu? Olha a pamonha! Olha a pamonha! (sai) [Os quatro colocam o cotovelo na perna e a mão no rosto, um por um]

MOCINHA: É, parece que ele não vem mais!

Já faz meia hora que to esperando!

HOMEM RICO: Volta pra casa, então. Não vale a pena, moça!

MOCINHA: Esse é o natal mais horrível que eu já tive em toda minha vida!

HOMEM RICO: É, eu tenho que dizer a mesma coisa do meu.

MENDIGO: E do meu, como todo ano.

CANTORA: O meu seria bom, se não fosse o atraso do meu motorista!

Não é possível que eu vou perder meu próprio show!

TURISTA: Ai! (coloca a bolsa no chão) Que bolsa mais pesada!

Deixa eu pegar aqui o mapa. Vamos ver... Essa é a Rua da Esperança.

O quê? Rua Rodolfo Melo?! Mas como? Oi, boa noite!

OS QUATRO: Nem tão boa!

TURISTA: Nossa, olha me desculpem então, eu só queria pedir uma informação,

posso?

HOMEM RICO: Claro.

TURISTA: Certo. Olha, (abre o mapa) aqui nesse mapa diz que a rua da Esperança é essa, mas aqui na placa diz que essa é a rua Rodolfo Melo.

MENDIGO: É que o nome dessa rua mudou!

O Prefeito Rodolfo Melo exigiu que essa rua tivesse o nome dele!

TURISTA: Ah, ta explicado então. Esses mapas são tão desatualizados! (olha para eles)

O que foi?

Parece que alguém morreu!

Justo hoje? No dia de natal?!

Hoje é a data mais feliz pra mim!

MENDIGO: Só se for pra você, né? Pra nós aqui, ó.

TURISTA: Ah não, vocês estão sendo muito negativos.

Hoje é o dia em que o nosso salvador Jesus nasceu! Em Mt 1.21 diz exatamente isso, olhem: “Eis que a virgem conceberá e dará à luz um filho, e lhe porá o nome de Jesus, porque ele salvará o povo dos seus pecados.”

CANTORA: Eu já sei essa história muito bem, ta querida?

TURISTA: Que bom, então. E você, linda jovem, está chorando?

MOCINHA: Não, não, é que entrou um cisco no meu olho, sabe? (enxugando)

TURISTA: (sentando-se do lado dela) Pode desabafar. Eu posso te ajudar, tenho certeza.

E tem mais, existe um Deus que pode ajudar mais do que eu.

MOCINHA: (Ri) Deus?

TURISTA: É. Vai dizer que não acredita em Deus?

MOCINHA: Não, eu acredito, mas é tão difícil alguém falar sobre isso pra mim...

TURISTA: Pois então eu vim no momento certo.

E vocês dois cheguem pra cá também. [Eles chegam]

O natal é um dia mais que especial.

Vocês não podem dizer que é um dia ruim ou um dia qualquer!

É um dia maravilhoso que permite às pessoas compartilharem felicidade, porque foi o dia em que nasceu Jesus, nosso salvador.

HOMEM RICO: Ah, eu conheço a história do nascimento de Jesus também, não precisa contar.

MENDIGO: É, eu também.

MOCINHA: Eu sei de có.

TURISTA: Pois melhor ainda!

Olhem, eu sou da Bahia, que é um estado de uma cultura forte que não agrada

nenhum pouco a Deus, mas nem por isso deixo de servi-lo.

Nenhum de vocês precisa me falar o problema, eu já sei.

OS TRÊS: Já?

VENDEDORA: Olha a pamonha! Olha a... (olha para eles)

Ah, eu já vim aqui! (vai saindo)

TURISTA: Espere, por favor. Volte.

Sente-se aqui conosco!

VENDEDORA: Sentá? Miá fia, to trabaiano!

Hoje eu tenho que consiguí pelo menos 5 real!

CANTORA: Coitada! (ri) Ninguém merece trabalhar pra ganhar 5 reais!

VENDEDORA: 5 real é muité luxo, viu siá?

Pensa que eu queria ser como tu? Sô mais eu, fia!

TURISTA: Parem, por favor!

Eu gostaria muito que você ouvisse essa palavra também. Venha.

VENDEDORA: Ó, só vou sentar porque é tu que ta pidino, viu? (encara a cantora e senta)

TURISTA: Eu estava dizendo pra eles que já sei o problema de cada um, inclusive o seu.

VENDEDORA: Fia, só eu sei o que é vender pamonha pra sustentar a família!

TURISTA: É, eu posso não saber, mas Jesus sabe.

Aconteceram tantas injustiças para vocês, que até acham que Deus se esqueceu, mas ele não esqueceu, muito menos agora, neste dia.

Na Bíblia diz, em Sf 3.17: "O Senhor, teu Deus está no meio de ti, poderoso pra te salvar. Ele se deleitará em ti com alegria, renovar-te-á no seu amor, regozijar-se-á em ti com júbilo"

Então, não pensem que vocês estão sozinhos, porque Deus não esqueceu de vocês. Vão, aproveitem!

Jesus ama todos vocês e não quer que vocês se entristeçam nessa noite tão linda!

MENDIGO: Mas como aproveitar se não tenho nem o que comer?

HOMEM RICO: Meu amigo, hoje eu percebi que as desigualdades existem e que muitas vezes julgamos pela aparência das pessoas.

Mas Jesus me ajudou muito a mudar.

Antes, eu via o natal como um fardo, pois eu tinha que gastar bem mais...

Só que agora sim eu vejo que não tem nada a ver com o que a mídia prega. (a cantora fica cabisbaixa)

TURISTA: O que foi?

CANTORA: Não, é que eu já fui evangélica, assim como você é.

Eu gostava de cantar nas igrejas e amava muito tudo isso!

MENDIGO: E porque você saiu?

CANTORA: Eu achei que cantando na igreja não teria o sucesso desejado, então decidi sair e comecei a cantar músicas seculares.

Mas foi melhor assim, sabe?

Hoje eu sou famosa e...

TURISTA: Não! Não diga isso!

Foi péssimo!

Afinal, de que adianta o homem ganhar o mundo inteiro e perder a vida eterna?

CANTORA: Ai, meu Deus!

É mesmo!

Estou perdida, eu não vou ao céu?!

VENDEDORA: Vai não, fia.

Desse jeito aí? Se achando...

TURISTA: Isso vai depender de você!

Se você se arrepender de todo seu coração, certamente alcançará o céu, pois Jesus já morreu por nossos pecados! Em Jo 3.16 diz "Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna." E em Rm 10.9 diz: "Se com a tua boca confessares ao Senhor Jesus, e em teu coração creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, serás salvo." Aquele que se arrepende de tudo que fez, esse será salvo.

VENDEDORA: Eu nunca fiz niun mal não, siora! Se bem que eu tenho uns pecadim assim piquininim.

TURISTA: Pois você pode se arrepender, Deus te fará vitoriosa e você certamente terá um lugar no céu.

VENDEDORA: Ah, i po céu eu quero, marrapá! Simbora!

MOCINHA: Eu quero ser salva.

Meus pais são cristãos e sempre me falaram sobre isso, mas eu nunca quis ouvir. Agora percebo que é necessário se arrepender.

HOMEM RICO: É verdade. De que adianta minha riqueza se aos olhos de Deus não têm nenhum valor?

Senhora, eu quero ser salvo!

CANTORA: (tirando os acessórios) Eu também quero!

MENDIGO: Eu acredito que só Jesus pode me libertar dessa vida.

Se a salvação só está nele, eu quero sim!

TURISTA: Então ajoelhem-se, eu vou orar por vocês. (Ora, apresentando-os)

HOMEM RICO: Meu amigo mendigo, eu quero que você jante comigo, em minha casa.

MENDIGO: Nossa!

Nossa, senhor, eu não sei nem o que dizer...

HOMEM RICO: Não diga nada, apenas venha.

Nós vamos de ônibus.

Parece que eu só vou poder levar meu carro no posto amanhã. (A mocinha vai saindo)

MENDIGO: Onde você vai, garota?

MOCINHA: Eu não vou mais fugir.

Não porque ele não veio, mas porque eu percebi que não vale a pena.

Jesus e meus pais são mais importantes que ele pra mim.

Boa noite amigos, fiquem com Deus!

CANTORA: Gente, parece que meu motorista chegou.

Mas não se preocupem, não haverá mais show.

Ou melhor, haverá sim, mas a estrela principal será Jesus e não eu.

Ah, querida vendedora, me desculpe pela minha atitude, eu não tinha ideia de como estava errada!

VENDEDORA: Ôxi, num carece de se preocupá não, siá!

Fia, seja filiz, seja filiz com Jesus!

CANTORA: (dá um sorriso) Até mais!

VENDEDORA: Inté, fia, inté! (cantora sai) Ah, vô terminar de vender, né?

Nun é praquê eu aceitei Jesus que vô Pará de trabaiá!

É ô nun é?

HOMEM RICO: (ri) É sim.

VENDEDORA: Olha a pamonha! (sai)

TURISTA: Ah, sim, eu preciso encontrar o hotel.

Muito obrigado e feliz natal aos dois.

Hum, antes de ir embora, viram como Deus trabalha?

Vocês são dois homens tão diferentes um do outro, mas se tornaram mais que amigos, se tornaram irmãos, graças ao seu poder!

HOMEM RICO: Muito obrigado pelas suas palavras, quer dizer, pelas palavras que Deus usou em você!

MENDIGO: Vamos guardá-las eternamente em nossos corações. (turista sai)

HOMEM RICO: O ônibus chegou, meu irmão. Está pronto?

MENDIGO: Sim. (os dois saem)

TURISTA: Ah, esqueci a bolsa.

Oi? Parece que já foram. (pega a bolsa e vai saindo)

Mas essa mensagem não foi só pra eles não, tá bom?

Foi pra vocês também!

Não se esqueçam: Jesus Cristo é o nosso natal e ninguém pode tomar seu posto, ninguém: Nem o mais rico e nem o mais pobre.

Não aceitem essa história de Papai Noel e árvore de Natal como se fossem o verdadeiro sentido desta data, ok?

Ah, mais uma coisa:

TODOS: Feliz Natal

2013